

## Em pronunciamento na TV, Bolsonaro muda o tom e não critica o isolamento social

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 01 de Abril de 2020 00:58 - Actualizado Sábado, 04 de Abril de 2020 02:46

---

O presidente [Jair Bolsonaro](#) fez nesta terça-feira, em rede nacional de televisão, o quarto pronunciamento sobre a crise do coronavírus.



Desta vez, ele não criticou diretamente o isolamento social como forma de conter a pandemia, método defendido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo próprio Ministério da Saúde. No último dia 24, ele chegou a pedir na TV a [“volta à normalidade” e o fim do “confinamento em massa”](#)

Nesta terça, diferentemente do que fez pela manhã, na portaria do Palácio da Alvorada, Bolsonaro não usou a interpretação equivocada da fala do diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, para criticar o isolamento social. Bolsonaro é um dos poucos chefes de Estado no mundo que [defende a retomada da atividade econômica](#) em meio à pandemia do coronavírus.

À noite, na TV, ele recorreu a trechos de uma fala de Adhanom, mas não criticou diretamente

## Em pronunciamento na TV, Bolsonaro muda o tom e não critica o isolamento social

Escrito por Indicado em la materia

Miércoles, 01 de Abril de 2020 00:58 - Actualizado Sábado, 04 de Abril de 2020 02:46

---

as medidas de isolamento. O presidente se disse preocupado com a vida e também com a manutenção dos empregos. Afirmou que o remédio não pode ser pior que os efeitos que a pandemia provocará.

"Minha preocupação sempre foi salvar vidas. Tanto as que perderemos pela pandemia como aquelas que serão atingidas pelo desemprego, violência e fome", afirmou.

Ele disse não pretender negar a importância das medidas preventivas, mas ressaltou que é preciso pensar nos cidadãos "mais vulneráveis".

"Não me valho dessas palavras para negar a importância das medidas de prevenção e controle da pandemia, mas para mostrar que, da mesma forma, precisamos pensar nos mais vulneráveis. Essa tem sido a minha preocupação desde o princípio. O que será do camelô, do ambulante, do vendedor de churrasquinho, da diarista, do ajudante de pedreiro, do caminhoneiro e dos outros autônomos, com quem venho mantendo contato durante toda minha vida pública?"

Bolsonaro elencou as medidas que o governo já tomou e [destacou o congelamento dos preços dos remédios por 60 dias](#), que ele próprio anunciou nesta terça.

O presidente disse ter como missão "salvar vidas, sem deixar para trás os empregos".

"Por um lado, temos que ter cautela e precaução com todos, principalmente junto aos mais idosos e portadores de doenças pré-existentes. Por outro, temos que combater o desemprego que cresce rapidamente, em especial entre os mais pobres", disse.

Segundo afirmou no pronunciamento, Bolsonaro considera que o efeito colateral das medidas de combate ao coronavírus "não pode ser pior que a própria doença".

## Em pronunciamento na TV, Bolsonaro muda o tom e não critica o isolamento social

Escrito por Indicado em la materia

Miércoles, 01 de Abril de 2020 00:58 - Actualizado Sábado, 04 de Abril de 2020 02:46

---

O pronunciamento desta terça foi o quarto de Bolsonaro sobre o coronavírus. No primeiro, no último dia 6, o presidente [disse que não havia motivo para pânico](#), mesmo que o problema do coronavírus se agravasse. No segundo, dia 12, disse que as [manifestações previstas para o dia 15 eram “legítimas” e “espontâneas”](#), mas deveriam ser repensadas – o presidente participou do ato em Brasília. No terceiro, dia 24, [pediu a “volta à normalidade”, o fim do “confinamento em massa”](#) e afirmou que a imprensa espalhou “pavor”. Esse pronunciamento gerou forte repercussão entre políticos, partidos e entidades de diversos setores da sociedade.

Leia abaixo a íntegra do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro:

*Boa noite.*

*Venho, nesse momento importante, me dirigir a todos vocês. Desde o início do governo, temos trabalhado em todas as frentes para sanar problemas históricos e melhorar a vida das pessoas.*

*O Brasil avançou muito nesses 15 meses. Mas agora, estamos diante do maior desafio da nossa geração.*

*Minha preocupação sempre foi salvar vidas. Tanto as que perderemos pela pandemia como aquelas que serão atingidas pelo desemprego, violência e fome.*

*Me coloco no lugar das pessoas e entendo suas angústias. As medidas protetivas devem ser implementadas de forma racional, responsável e coordenada.*

*Nesse sentido, o senhor Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, disse saber que muitas pessoas de fato têm que trabalhar todos os dias para ganhar seu pão diário. E que os governos têm que levar essa população em conta.*

## Em pronunciamento na TV, Bolsonaro muda o tom e não critica o isolamento social

Escrito por Indicado em la materia

Miércoles, 01 de Abril de 2020 00:58 - Actualizado Sábado, 04 de Abril de 2020 02:46

---

*Continua ainda: se fecharmos ou limitarmos movimentações, o que acontecerá com essas pessoas que tem que trabalhar todos os dias e que têm que ganhar o pão de cada dia, todos os dias?*

*Ele prossegue: então cada país, baseado em sua situação, deveria responder a essa questão. O diretor da OMS afirma ainda que, com relação a cada medida, temos que ver o que significa para o indivíduo nas ruas.*

*E complementa: eu venho de família pobre, eu sei o que significa estar sempre preocupado com seu pão diário. Isso deve ser levado em conta, porque todo indivíduo importa. A maneira como cada indivíduo é afetado pelas nossas ações tem que ser considerada.*

*Não me valho dessas palavras para negar a importância das medidas de prevenção e controle da pandemia, mas para mostrar que, da mesma forma, precisamos pensar nos mais vulneráveis.*

*Essa tem sido a minha preocupação desde o princípio. O que será do camelô, do ambulante, do vendedor de churrasquinho, da diarista, do ajudante de pedreiro, do caminhoneiro e dos outros autônomos, com quem venho mantendo contato durante toda minha vida pública?*

*Por isso, determinei ao nosso ministro da Saúde que não poupasse esforços, apoiando através do SUS todos os estados do Brasil. Aumentando a capacidade da rede de saúde e preparando-a para o combate à pandemia.*

*Assim, estão sendo adquiridos novos leitos, já com respiradores, equipamentos de proteção individual, kits para testes e demais insumos necessários.*

*Determinei, ainda, ao nosso ministro da Economia que adotasse todas as medidas possíveis para proteger sobretudo o emprego e a renda dos brasileiros.*

## **Em pronunciamento na TV, Bolsonaro muda o tom e não critica o isolamento social**

Escrito por Indicado em la materia

Miércoles, 01 de Abril de 2020 00:58 - Actualizado Sábado, 04 de Abril de 2020 02:46

---

*Fizemos isso através de ajuda financeira aos estados e municípios. Linhas de créditos para empresas, auxílio mensal de R\$ 600 aos trabalhadores informais e vulneráveis. Entrada de mais de 1,2 milhão de famílias no programa Bolsa Família.*

*Adiamos também o pagamento de dívidas dos estados e municípios, só para citar algumas das medidas adotadas.*

*Além disso, no dia de hoje, em comum acordo com a indústria farmacêutica, decidimos adiar em 60 dias o reajuste de medicamentos no Brasil.*

*Temos uma missão: salvar vidas, sem deixar para trás os empregos. Por um lado, temos que ter cautela e precaução com todos, principalmente junto aos mais idosos e portadores de doenças pré-existentes. Por outro, temos que combater o desemprego que cresce rapidamente, em especial entre os mais pobres.*

*Vamos cumprir essa missão, ao mesmo tempo em que cuidamos da saúde das pessoas.*

*O vírus é uma realidade. Ainda não existe vacina contra ele ou remédio com eficiência cientificamente comprovada, apesar de a hidroxiclороquina parecer bastante eficaz.*

*O coronavírus veio e, um dia, irá embora. Infelizmente, teremos perdas no caminho. Eu mesmo já perdi entes queridos no passado, e sei o quanto é doloroso. Todos nós temos que evitar, ao máximo, qualquer perda de vida humana.*

*Como disse o diretor-geral da OMS, todo indivíduo importa. Ao mesmo tempo, devemos evitar a destruição de empregos que já vem trazendo muito sofrimento para os trabalhadores brasileiros.*

*Na última reunião do G-20, nós, os chefes de Estado e de governo, nos comprometemos a proteger vidas e a preservar empregos. Assim o farei.*

*Desde fevereiro, determinei o emprego das Forças Armadas no combate ao coronavírus. O Ministério da Defesa realizou o resgate de brasileiros na China. Agora, as Forças Armadas atuam em apoio às áreas de saúde e segurança em todo o Brasil.*

*Foi ativado um centro de operações que coordena as ações e dez comandos conjuntos foram criados, cobrindo todo o território nacional. Realizam ações que vão desde a montagem de postos de triagem em pacientes, apoio a campanhas informativas e campanhas de vacinação, logística e transporte de medicamentos.*

*Os laboratórios químico-farmacêuticos militares entraram com força total. E, em 12 dias, serão produzidos 1 milhão de comprimidos de cloroquina, além de álcool em gel.*

*Repito: o efeito colateral das medidas de combate ao coronavírus não pode ser pior que a própria doença.*

*A minha obrigação como presidente vai para além dos próximos meses. Preparar o Brasil para a sua retomada, reorganizar a nossa economia e mobilizar todos os nossos recursos e energia para tornar o Brasil ainda mais forte após a pandemia.*

*Aproveito a oportunidade para me solidarizar e agradecer o empenho e sacrifício pessoal de todos os profissionais da saúde, da área de segurança, caminhoneiros e todos os trabalhadores de serviços considerados essenciais, que estão mantendo o país funcionando. Bem como aos homens e mulheres do campo, que produzem nossos alimentos.*

*Com esse mesmo espírito, agradeço e reafirmo a importância da colaboração e a necessária união de todos num grande pacto para preservação da vida e dos empregos. Parlamento, Judiciário, governadores, prefeitos e sociedade.*

*Deus abençoe o nosso amado Brasil.*

## Em pronunciamento na TV, Bolsonaro muda o tom e não critica o isolamento social

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 01 de Abril de 2020 00:58 - Actualizado Sábado, 04 de Abril de 2020 02:46

---

*G1 GLOBO*